

entanto Só remeto os cento e tres mil trezentos e Sessenta da conta q' vm me remete pertencentea deLig.^a passada do Yvay. Dz. g.^o a vm. S. Paulo 10 de Janr.^o de 1767.

P.^a o mesmo Cap.^m mor

Depois de ter escripto a vm, e dado resposta a tudo o q' na sua me propoem, Sou a dizer a vm, que pela Carta inclusa, q' escrevo a Francisco Novaes de Magalhães ir a cobrar do mesmo a quantia de duzentos mil reis, que lhe ordeno entregue a vm, com recibo para por elle haver o seu pagamento na Fazenda Real. Deste dinheiro pagará vm, os cento e tres mil e trezentos e Sessenta que se devem aos homens da expedição do França, advertindo, que toda a conta pertencente a esta expedição, que occorreu depois de vm, cobrar os cento e trinta mil e quatrocentos e noventa réis, deve ser feita juntamente com a conta que me remette dos soldados para não haver equivocação nas contas, que Se hão de Lançar no Livro da Provedoria, para que não tenha embaraço no modo de fazela para me vir Logo, que assim se faz preciso, ali lhe remetto o aresto para se regular na sua formalidade. Do dinheiro que Crecer da conta dos soldos hirá vm, suprimdo aos gastos preciso para o ensacamento das farinhas e bordaduras das canoas caso se não ajustem por conta dos homens, como digo noutra carta; tudo vm, obrará como espero do seu Zelo, e conhecida actividade. Dz. g.^o a vm. S. Paulo, 10 de Janr.^o de 1767.

Aresto p.^o se fazer a conta pertencente a expedição do França p.^a o Ivay até voltar ao porto de Araraytaguaba. Tantos homens, q' forão na expedição vencendo a tanto por dia emtanto tempo importão com o cabeça, que os governou emtanto (1)

(1) Serve este *aresto* somente para mostrar a actividade e dedicação com que o capitão general dirigia os preparativos da expedição do Ygua-temy e o interesse que nella tomava.

(N. da R.)



Dispendeo mais na dita viagem para o Seu Sustento o
dito França hu miudeza que importou em tanto
Mais alguma miudeza, que se fez depois da primeira, q'
vm recebeo

Recebi mais o seguinte:

- « Por mão de Fulano tanto de Lona
- « Tanto de Sal
- « Tanto de Liage.
- « Tanto de Polvora, e chumbo, canoas, e tudo o mais.

Tudo isto virá junto na relação dos soldados, vindo de-
clarado em Seu lugar sem ficar nada de fora, que pertença
á primeira expedição, e não se misture a conta da primeira
com a segunda, que se está fazendo, porque quero, que ve-
nha cada qual sobre si; e assim tudo o que se for gastando
faça vm. conta a parte com individual eLareza para que
depois não haja confusão. Tambem vm. mande fazer Inven-
tario dos petrechos que forão nas duas Canoas, e de tudo
o que voltou, como Caldeiras, Machados, Fouces, Facões,
aLavancas, Toldas, e tudo o mais me ponha em boa arre-
cadação, e do estado em que ficão me dará conta.

P.^o Francisco Noraes de Magalhães

Como reconheço o prestimo de vm, não poço deixar
nesta occasião de me valer de si para mandar dar nessa villa
ao Capitão mor Salvador Jorge Velho a quantia de duzen-
tos mil reis para certas diligencias do Serviço de S. Mag.^o.
que lhe tenho ordenado, e com recibo do dito Cap.^m mor
mandará vm. Logo lhe fazer entregar com seu avizo a dita
quantia.

Estimarey que vm. Logre Saude perfeita, e q' me de
occasiões de dar-lhe gosto. Dz. g.^o a vm. S. Paulo 10 de
Janer.^o de 1667.

